

# Instituto Socioambiental

fonte: FSP class.: 77

data: 27/08/95 pg.: 1-4

## CONFLITO

# Índios matam ambientalista e seu filho em reserva no Mato Grosso

Da Agência **Folha**, em Campo Grande e Porto Alegre

O ambientalista Adroaldo Ferreira da Silva, 48, e seu filho Adriano Cantarelli da Silva, 24, foram assassinados no último fim-de-semana por índios parecis na reserva de Juininha, a 74 km de Pontes de Lacerda (MT).

A polícia de Pontes de Lacerda abriu inquérito para apurar o crime e decretou a prisão preventiva de três índios acusados pelo assassinato. Foram apreendidas algumas

armas usadas no conflito.

Adroaldo Silva fundou o Movimento Conservacionista de Cachoeira do Sul (RS). Escreveu um livro ("Em Defesa da Vida") sobre o assunto e militou na Associação Gaúcha de Proteção ao Ambiente Natural.

Adroaldo e o filho teriam sido mortos a tiros, flechadas e golpes de borduna, segundo o administrador interino da Funai de Tangará da Serra (MT), Márcio Barros.

Barros disse que Adriano e seu pai, ao serem abordados pelos ín-

dios dentro da reserva, começaram a atirar com uma pistola automática 380 e um revólver calibre 32. Os parecis revidaram e mataram os dois. Nenhum índio foi ferido.

A polícia desconfia da versão da Funai. Segundo o agente Francisco Ribeiro da Silva, não há marcas de tiros nos corpos. Disse que todos os cartuchos da pistola e do revólver dos mortos foram disparados, mas nenhum índio foi ferido.